

## Para a História da Música Regional

# Antologia da Música Regional Portuguesa

Michel Giacometti, italiano de nascimento, mas um extraordinário apaixonado pela música popular portuguesa, autor do programa da RTP «Cantares do Povo», há anos já que, com o patrocínio de diversas entidades, nomeadamente das juntas distritais, meteu ombros ao exaustivo trabalho de recolha dos cantares portugueses na sua forma mais autêntica, mais genuína, para o que tem percorrido milhares de quilómetros, muitos deles pelas mais inóspitas paragens, demandando lugares quase inacessíveis e contactando, muitas vezes, com gentes que nunca saíram do torrão onde nasceram.

Tal recolha reúne-a Giacometti em diversos albuns descritivos, com ilustração fotográfica e um disco de 33 1/3 R. P. M., donde constam os documentos musicais que julgou do maior interesse para o constituir.

O album em apreço contém 28 recolhas feitas em diversas localidades das Beiras Alta, Baixa e Litoral e entre elas encontramos 5 desta Região, 2 do concelho de S. Pedro do Sul (Lourosa da Trapa e Manhouce) e 3 do de Vouzela (Cambra, 2 e Cercosa).

O grande musicólogo F.

Lopes Graça que concedeu a Michel Giacometti a sua preciosa colaboração, escreve em determinada altura da apresentação do album-disco: «...um contributo essencial ao conhecimento e estudo de uma música que se revela possivelmente como a mais rica, quanto a aspectos e no plano morfológico e estilístico, entre as nossas músicas folclóricas».

.....  
Ora, para conhecimento dos nossos leitores em geral e, em particular daqueles que por estes assuntos mais se interessam, vamos transcrever as descrições das diversas cantigas desta Região que figuram no referido album do inquerito etnomusicológico, que decorreu de Agosto de 1968 a Outubro de 1970 e no decurso do qual foram percorridos cerca de vinte mil quilómetros, sendo visitadas cento e setenta localidades e aproveitadas as já mencionadas 28 cantigas dentre as seiscentas espécies recolhidas em noventa daquelas localidades. A. G.

\* \* \*

### Cantiga da Ceifa

(Lourosa da Trapa — S. Pedro do Sul)

Canto de trabalho recolhido em Lourosa da Trapa

Continua na pág. 2

## Antologia da Música Regional Portuguesa

(Continuação)

(S. Pedro do Sul) e entoado por vozes femininas. Afecta a forma de responsório: um grupo inicia monodicamente o canto, seguindo-se-lhe, à guisa de resposta, uma polifonia em organum de terceiras e quintas paralelas (*começo* ou *botar fala—descante—erguer*). Na cadência final, o sétimo grau não sensibilizado provoca uma expressiva transformação tonal, por efeito mesmo do paralelismo harmónico. O canto termina pelos chamados «gritos de apupo», um tanto insolitamente em contradição com a gravidade do trecho.

Informadoras (todas naturais de Lourosa da Trapa e trabalhadoras rurais): Cesaltina Correia, 50 anos, analfabeta; Ana Martins, 56, analfabeta; Maria Lopes Menezes, 45, semianalfabeta; Cesaltina Menezes, 58, semianalfabeta; Clementina da Graça de Matos, 65, analfabeta; Maria Elisa Mendes, 42, 4.ª classe; Maria da Graça, 64, semianalfabeta; Helena Rodrigues de Oliveira, 41, 3.ª classe; Maria do Céu Ferreira, 47, semianalfabeta.

### Senhora Santacombinha

(Cambra—Vouzela)

Canto de romaria recolhido em Igreja de Cambra (Vouzela). A senhora Santacombinha é porventura a mais afamada romaria da região, e o canto é ouvido no dia da sua festa, 20 de Julho, e ainda no dia da festa móvel do Espírito Santo.

Entoado por mulheres, inicia-se monodicamente e prossegue em organum a 4 vozes (*começo—descante grosso—alto—descante fino*). Ritmo silábico uniforme do *cantus firmus* (e, por via de consequência, da própria polifonia), apenas entrecortado pelo característico hoqueto, ou assim também chamado «suspiro medieval».

Adverta-se que, na segunda estrofe do canto, o diapasão das informadoras sobe de um semitom, percalço que não vai além de um acidente fortuito de entoação.

São informadoras (todas trabalhadoras rurais): Preciosa de Matos, 63 anos, analfabeta; Beatriz Ferreira Lage, 53, analfabeta; Maria Emilia de Almeida, 18, 4.ª classe; Prazeres de Almeida, 35, analfabeta; Maria

Amélia de Almeida, 48, analfabeta; Laurinda de Almeida, 43, semianalfabeta; Maria Alice de Almeida Serrano, 11, 4.ª classe; Maria Emilia de Matos, 19, 3.ª classe.

### Abolo

(Manhouce—S. Pedro do Sul)

Canto monódico de trabalho entoado por uma mulher.

Utiliza-se na condução do gado, rebanhos, etc. e foi recolhido em Manhouce (S. Pedro do Sul).

O canto—uma como que lenga-lenga de carácter quase infantil—é intercalado por «fala» dirigidas ao gado; todavia, as mesmas «fala» inserem-se perfeitamente nas inflexões da singela melodia, de sorte que canto e «fala» formam indissolúvel unidade contextual. De notar o como que fenómeno de mimetismo observável em certo momento da «fala» e em que esta imita o balido das cabras.

Tem por informadora a Carminda Barbosa Silva, de 50 anos, outrora pastora e agora doméstica, com a 3.ª classe primária.

### Aleluia

(Cambra—Vouzela)

Canto religioso recolhido em Igreja de Cambra (Vouzela). Ouve-se na igreja, da Páscoa ao Espírito Santo, e pelas ruas, quando o pároco anda a «tirar o foliar».

De uma expressão large e severa, é entoado polifonicamente por vozes femininas. Proposta monódica de carácter salmódica, resposta em organum a 4 vozes (*começo—descante grosso—alto—descante fino*).

Informadoras as mesmas da «Senhora Santacombinha».

### Cantiga de Nanar

(Carcosa—Vouzela)

Recolhida em Cercosa (Vouzela), é uma singela melopeia que, num ritmo funcional, se desenrola no estreito âmbito de uma terceira maior mas a que a inflexão do como que estribilho à terceira menor inferior da tónica (*mi bemol*) complementa com ingénuo encanto.

Informadora: Olinda Maria de Jesus, 52 anos, trabalhadora rural, analfabeta.

### Vendem-se

Terras cultas, no lugar da Igreja—Serrazes, junto ao Passal.

Trata em Freixo, Eulides Pereira de Vasconcelos.

### Vende-se

Propriedade do Chão do Mosteiro, nesta Vila.

Trata: Família Mourão—Rua Oliveira Monteiro, 816—Telefone 69 07 18—Porto.